



**EDUCAÇÃO
FINANCEIRA
NO BRASIL -
ABERTURA
INVESTIMENTOS**
Fevereiro 2014



**PESQUISA DO SPC BRASIL
TRAÇA PERFIL DOS BRASILEIROS
EM RELAÇÃO A INVESTIMENTO;
MAIORIA PREFERE CONSUMIR
A POUPAR.**

O brasileiro não tem o costume de poupar e, quando o faz, prefere investimentos seguros. Se fosse guardar dinheiro, faria isso não para formar um fundo de reserva, e sim para consumir mais. E, mesmo que recebesse inesperadamente uma renda extra, ainda assim a destinaria ao consumo.



Esses são alguns dos resultados da mais recente pesquisa realizada pelo SPC Brasil. Intitulada “Educação Financeira no Brasil, abertura investimentos”, ela foi realizada entre os dias 18 e 24 de dezembro de 2013 envolvendo consumidores das 27 capitais brasileiras com mais de 18 anos, de todas as classes econômicas e que possuem renda própria (excluindo analfabetos).

Foram registrados 656 casos em pesquisa realizada via web, gerando uma margem de erro de 3,8 pontos percentuais para um intervalo de confiança de 95%.

PERFIL DE INVESTIMENTO

O estudo traçou um perfil de investimento dos entrevistados, que foram classificados, segundo diferenças de comportamento, em cinco categorias: tomadores, alternados, equilibristas, investigadores e seguros. Veja, na próxima página, as principais características de cada uma delas.

TOMADORES



Pessoas que financiam as compras (parcelados) ou fazem empréstimos e estão, na maioria das vezes, com contas ou parcelamentos a pagar, que estejam em dia ou não.

É o mais desequilibrado na vida financeira. Ele é o que mais estoura o limite na hora das compras e não consegue pagar as contas em dia. É também o que mais deixa de pagar em dia as obrigações do cartão de crédito e o que mais usa o cheque especial. É, ainda, o segundo perfil com mais contas e empréstimos em atraso. Ele está entre os que menos fazem controle financeiro.

46%	Vive na região Sudeste
36%	Tem entre 35 e 49 anos
47%	Possui superior ou pós-graduação
50%	Divide-se igualmente entre homens e mulheres
47%	Trabalha em empresas privadas
87%	Possui conta em banco
75%	Possui cartão de crédito
26%	Possui renda entre R\$ 3.141,00 e R\$ 6.540,00
26%	Possui renda entre R\$ 1.951,00 e R\$ 3.140,00

» O conjunto de suas características o define como uma pessoa de hábitos mais modernos, um bom padrão de vida e que se arrisca mais como investidor.

INVESTIDORES



Aqueles que, na maioria das vezes, conseguem guardar algum dinheiro que sobra e sempre têm algum dinheiro para investir, para comprar algum objeto de desejo ou para as emergências.

Trata-se do perfil que mais preza pela segurança na hora de investir, o que mais consegue pagar as contas em dia e ainda garantir uma sobra para outros gastos não previstos. É também o que menos usa o cheque especial e o que mais se mantém com a conta corrente no azul. Ele também é o que mais conseguiu poupar no mês anterior à pesquisa.

44%	Vive na região Sudeste
32%	Vive na região Nordeste
35%	Tem entre 25 e 34 anos
52%	Possui curso superior ou pós-graduação
58%	São homens
40%	Trabalha em empresas privadas
83%	Possui conta em banco
74%	Possui cartão de crédito
24%	Possui renda entre R\$ 1.951,00 e R\$ 3.140,00

» Trata-se de um perfil moderado, que não tem tanta renda como o “alternado”, mas tem muito mais controle de seus investimentos.

EQUILIBRISTAS



Os que não costumam se endividar (pegar financiamento ou comprar parcelado), mas que também não têm o hábito de guardar e aplicar o dinheiro. Tudo o que ganham gastam, mas não ficam devendo e não ficam com parcelas a pagar, quitando a maioria das compras à vista.

É o que mantém sua conta corrente no “zero a zero”, sem sobra e sem ficar no vermelho. Mas está em segundo lugar entre os perfis com mais registro do nome nos serviços de proteção ao crédito. Por outro lado, é que menos usa o cheque especial.

29%	Vive na região Nordeste
36%	Tem entre 25 e 34 anos
46%	Possui curso superior ou pós-graduação
40%	Possui ensino médio
45%	Trabalha em empresas privadas
81%	Possui conta em banco
54%	Possui cartão de crédito
27%	Possui renda até R\$ 1.330,00

» Em geral, o perfil tem um padrão de vida mais baixo.

ALTERNADOS



Pessoas que, em alguns momentos, estão com dívidas (financiamentos e parcelamentos) e em outros momentos estão com dinheiro aplicado.

Tem um comportamento semelhante ao do “tomador”, mas com um pouco mais de controle financeiro. É o que mais menos preza pela segurança na hora de investir e o segundo que mais estoura os limites ao consumir. Ele é o que mais tem conta e empréstimos em atraso e o que menos consegue pagar as contas e, conseqüentemente, guardar algum dinheiro.

51%	Vive na região Sudeste
37%	Tem entre 35 e 49 anos
65%	Possui curso superior ou pós-graduação
52%	São homens
35%	Trabalha em empresas privadas
23%	São funcionários públicos
90%	Possui conta em banco
70%	Possui cartão de crédito
24%	Possui renda bruta familiar acima de R\$ 6.540,00

» Trata-se de um perfil que tem um bom consumo, ganha bem, mas poderia investir com mais consciência.

SEGUROS



Aqueles que, mesmo tendo dinheiro aplicado algumas vezes, optam por comprar parcelado ou financiado, mantendo as aplicações.

Ao lado do investidor, é o que tem o orçamento mais equilibrado entre os perfis pesquisados. O “seguro” é o que menos estourou os limites financeiros nos últimos três meses e o que menos deixa de pagar o cartão de crédito. Ele também é o que menos tem o nome registrado nos serviços de proteção ao crédito e o que mais tem condições de usar a poupança na hora de uma emergência, como perda de emprego ou problema de saúde.

53%	Vive na região Sudeste
64%	Tem entre 25 e 49 anos
64%	Possui curso superior ou pós-graduação
60%	São homens
21%	São autônomos
87%	Possui conta em banco
81%	Possui cartão de crédito
32%	Possui renda bruta familiar entre R\$ 3.141,00 e R\$ 6.540,00
21%	Possui renda acima de R\$ 6.540,00

» É interessante que entre os “seguros” estão o maior percentual dos autônomos e dos que vivem na região Sudeste. Essa condição profissional possivelmente exige que a pessoa se arrisque menos em termos financeiros. Este é um perfil de entrevistados que podem ser definidos como “sabem o que querem” em termos de investimentos e, para isso, têm um bom padrão de renda e de vida.

PRINCIPAIS RESULTADOS

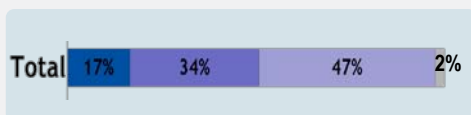
De acordo com a pesquisa, 30% dos entrevistados admitem que, nos últimos três meses, compraram algum bem que estourou seu limite financeiro. Os dados indicam que este tipo de comportamento está diretamente relacionado ao perfil de cada tipo de investidor. O percentual acima sobe para 42% entre os “tomadores” (estão sempre com contas a pagar) e vai se reduzindo na medida em que o perfil se torna mais cauteloso na hora de investir. O índice cai para 20% entre os “equilibristas”, até chegar em 17% entre os “seguros”.

A pesquisa indica ainda que três em cada dez (29%) dos “tomadores” que tinham conta em banco estavam com ela no vermelho (com saldo negativo) no mês anterior à pesquisa. Parcela expressiva dos “equilibristas” (45%, contra média de 34%) estava no “zero a zero”, ou seja, sem saldo negativo nem positivo. E, mais uma vez, os “investidores” se destacaram positivamente, uma vez que 67% deles (contra 47% da média) estão no azul (com saldo positivo), seguido dos “seguros”, com 59%.

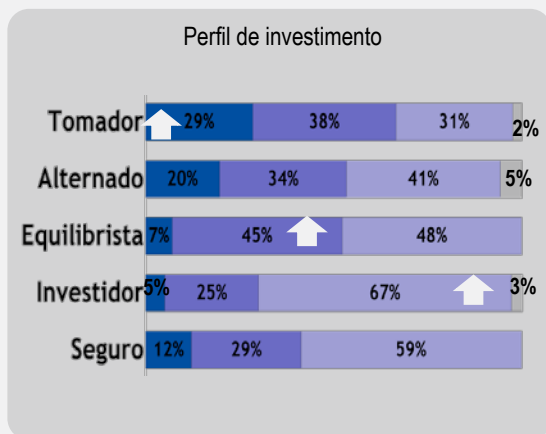
Somente para quem possui conta corrente em banco

COMO ESTAVA SUA CONTA NO FIM DO ÚLTIMO MÊS (NOVEMBRO)?

Resposta Única (RU)



3 a cada 10 tomadores tinham a conta no vermelho (saldo negativo) no final do mês de novembro (2013).



- No vermelho (com saldo negativo)
- No zero a zero (sem saldo negativo nem positivo)
- No azul (com saldo positivo)
- Não sei

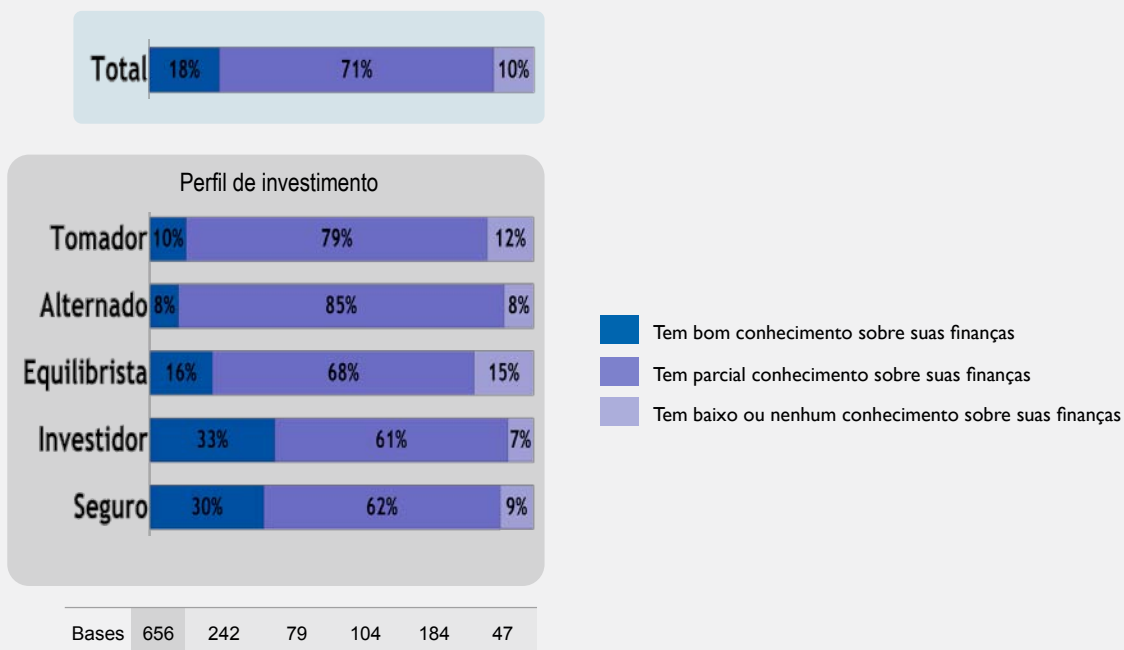
Bases	559	210	71	84	153	41
-------	-----	-----	----	----	-----	----





Em geral, um elevado percentual dos entrevistados (71%) tem conhecimento apenas parcial de suas finanças (incluindo valor total de contas, investimentos, gastos e poupança). Apenas 18% mostraram bom conhecimento da própria vida financeira. Entre os perfis dos entrevistados, os “tomadores” apresentam o maior descontrole orçamentário, uma vez que mais de 90% admitem que têm conhecimento parcial (79%) ou baixo/nenhum conhecimento (12%) de suas finanças, como se verifica no quadro abaixo.

CONHECIMENTO SOBRE SUAS FINANÇAS



Tem bom conhecimento = Sabe muito total das contas + sabe muito ou um pouco os rendimentos + sabe muito os gastos a mais que terá + conseguiu poupar no último mês (pontuação 4 e 5)

Tem parcial conhecimento = Sabe um pouco o total das contas + sabe um pouco os rendimentos + sabe um pouco os gastos a mais que terá + conseguiu ou não conseguiu poupar (pontuação 5 a 8)

Tem baixo ou nenhum conhecimento = Não sabe o total das contas + Não sabe os rendimentos + Não sabe os gastos a mais que terá + Não conseguiu poupar ou não sabe se conseguiu poupar (pontuação 9 a 12)

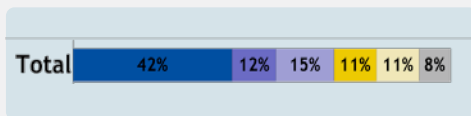
Apesar de grande parte dos entrevistados não guardar dinheiro ao final do mês, numa situação de dificuldade ou emergência, como perda de emprego ou problema de saúde, 42% do total afirmam que recorreriam à poupança ou a algum outro tipo de aplicação financeira. Percentuais menores de entrevistados afirmam que iriam

buscar empréstimo pessoal com amigos ou familiares (15%) ou em bancos e financeiras (12%).

Enquanto apenas 26% dos “tomadores” recorreriam à poupança, nada menos do que 74% dos “seguros” optariam por essa estratégia, possivelmente por ter mais disponibilidade de recursos.

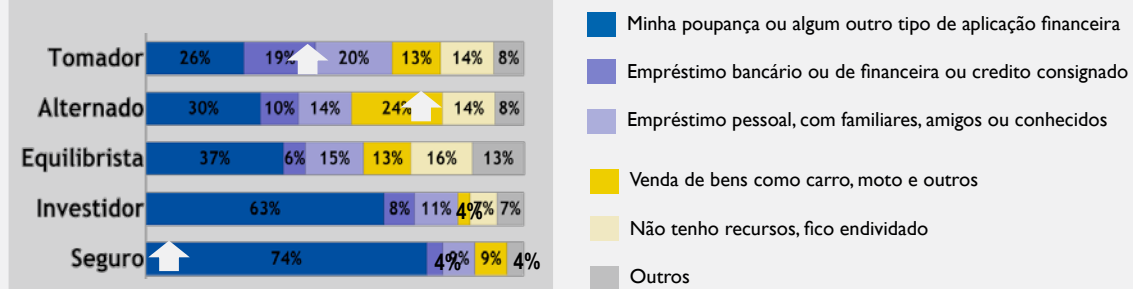
NUMA SITUAÇÃO DE DIFICULDADE (PERDA DE EMPREGO OU PROBLEMA DE SAÚDE) A QUE RECORRERIA?

Resposta Única (RU)



Para os alternados, com 24%, a segunda alternativa, após poupança e outras aplicações financeiras, seria a venda de bens como carro, moto e outros.

Perfil de investimento



- Minha poupança ou algum outro tipo de aplicação financeira
- Empréstimo bancário ou de financeira ou credito consignado
- Empréstimo pessoal, com familiares, amigos ou conhecidos
- Venda de bens como carro, moto e outros
- Não tenho recursos, fico endividado
- Outros

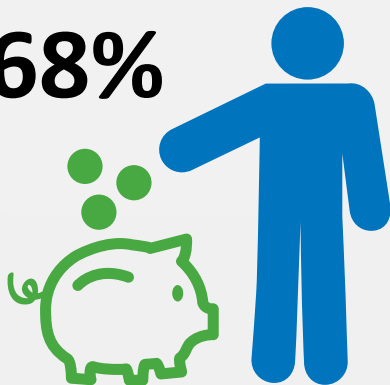
Bases	656	242	79	104	184	47
-------	-----	-----	----	-----	-----	----



OS DADOS DA PESQUISA PERMITEM AFERIR QUE O COMPORTAMENTO E AS ATITUDES DO DIA A DIA DOS ENTREVISTADOS TÊM REFLEXO NO PERFIL DE INVESTIMENTO.

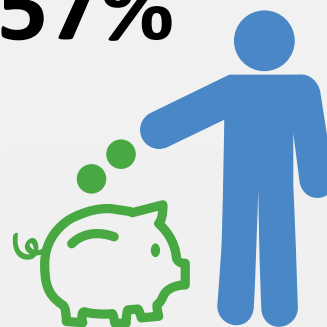
QUANTO
CONSEGUEM
POUPAR

68%



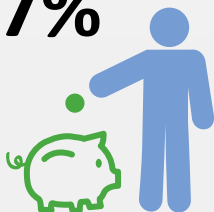
INVESTIDORES

57%



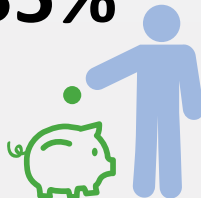
SEGUROS

37%



EQUILIBRISTAS

35%



ALTERNADOS

24%



TOMADORES

